

PE-087 - SÍNDROME DE PRUNE-BELLY COM RARO DESFECHO CLÍNICO: UM RELATO DE CASO

Solange Mendes Vieira¹, Carolina Ballester Lopes¹, Soraya Cruz Beleza², Lara Farias Monteiro³, Anna Caroline de Tunes Silva Azevedo¹, Marcos Vinícios Razera¹, Julia Mendes Vieira⁴, Marina Andersson da Silveira³

1. Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP-UCPel), 2. Hospital de Base Ary Pinheiro, 3. Universidade Católica de Pelotas (UCPel), 4. Universidade Cristiana de Bolívia (UCEBOL).

Introdução: A síndrome de Prune-Belly (SPB) é uma forma de uropatia fetal rara, caracterizada por uma tríade de anomalias: ausência, deficiência ou hipoplasia congênita da musculatura abdominal, malformação do trato urinário e criptorquidia bilateral. Outras anomalias também podem estar presentes. A etiologia é desconhecida e sua incidência é mais frequente no sexo masculino, variando de 1/35.000 a 1/50.000 nascidos vivos. Meninos com criptorquidia apresentam risco três vezes maior de desenvolver câncer testicular quando comparados aos que possuem testículos em bolsa. **Objetivos:** Masculino, 18 anos, nascido de parto vaginal a termo. Ao nascimento, apresentava ausência de musculatura abdominal e criptorquidia. Aos 21 dias de vida foi submetido a cirurgia de abdominoplastia e reposicionamento do testículo direito, esquerdo não foi localizado. Aos 5 anos, realizou pieloplastia para correção de megabexiga, refluxo e hidronefrose. Atualmente, procurou atendimento por história de trauma abdominal fechado, associado a dor abdominal. Ao exame, abdômen globoso, distendido, doloroso à palpação, com presença de grande massa endurecida desde a topografia umbilical e hipogástrica esquerda até a pelve. Testículo esquerdo não foi palpado. Tomografia de tórax evidenciou linfonodomegalias retroperitoneais, hidronefrose bilateral e megabexiga, bem como massa abdominal sem etiologia definida. Realizada biópsia cujo anatomopatológico demonstrou neoplasia de células germinativas. **Discussão:** O relato evidencia um paciente com um quadro raro de SPB que apresentou complicações tardias. O diagnóstico pode ser realizado durante o pré-natal, a partir dos exames de imagem. Neste caso, a suspeita do diagnóstico surgiu a partir da avaliação clínica após o nascimento. A apresentação clínica do paciente é compatível com o demonstrado na literatura e compreende a tríade clássica de sintomas. A partir do diagnóstico de SPB sugere-se, dentre outras intervenções, correção do quadro de criptorquidia, a fim de que não haja complicações, como desenvolvimento de neoplasia. Embora o diagnóstico da SPB tenha ocorrido precocemente e o paciente tenha sido submetido à procedimentos corretivos, não houve resolução completa do quadro de criptorquidia, evoluindo com neoplasia de células germinativas. É fundamental a realização de exame físico minucioso por profissionais de saúde, pois, como relatado, à ausência de um testículo, somado à falta de realização de exames como ultrassonografia, possibilitaram o desenvolvimento da neoplasia.

PE-088 - EFICÁCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Laura Franzosi¹, Luisa Simoni¹, Marinna Vedana¹, Lianna Facco¹

1. Universidade de Passo Fundo (UPF).

Introdução: Nos últimos meses, o Brasil enfrenta aumento nos casos de dengue, doença re-emergente de prevalência importante em toda a população, inclusive em crianças. Frente a isso, é de extrema importância clínica e epidemiológica analisar a eficácia das ferramentas de prevenção disponíveis para a faixa etária pediátrica no país. Em 2023, de acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil registrou um aumento de 15,8% nos casos da doença em comparação ao ano anterior. Isso fez com que o governo tomasse medidas para prevenir essa arbovirose, sendo iniciado um estudo para avaliar a elegibilidade da vacinação contra a dengue no país. **Objetivo:** Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo avaliar a eficácia da vacinação contra a dengue em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Por meio de uma revisão sistemática de artigos retirados da plataforma PubMed, publicados entre os anos de 2022 e 2024, no qual foram selecionados três artigos, a partir das palavras-chaves "dengue", "vaccine" e "children". **Resultados:** Dentre esses, um estudo randomizado avaliou 20.099 crianças e adolescentes de 4 a 16 anos, e mostrou que, 27 meses após a vacinação, foram prevenidos 72,7% dos casos sintomáticos de dengue e 89,2% das hospitalizações. Na sequência deste estudo, outro estudo foi publicado avaliando as mesmas 20.099 crianças e adolescentes, porém em um tempo de análise de 3 anos. Neste período, demonstrou-se que das 6.687 crianças e adolescentes que receberam o placebo, 126 delas necessitaram de hospitalização. Por outro lado, das 13.380 que receberam a vacina, somente 42 foram hospitalizadas, o que demonstra uma eficácia de 83,6%. Ademais, uma revisão sistemática que analisou 11 artigos, concluiu que a vacina tem proteção também contra as formas severas de dengue. Além disso, o estudo mostrou eficácia em todas as faixas etárias e para indivíduos tanto soropositivos quanto soronegativos para dengue. **Conclusão:** Não existem dúvidas de que a dengue é uma doença de extrema importância clínica e epidemiológica em nosso país. A vacina como método de prevenção é uma ferramenta essencial para controle dessa doença. Assim, após a análise dos artigos já publicados em relação à vacina em crianças e adolescentes, verifica-se que esta é sim, eficaz na prevenção da dengue e, ainda mais importante, na hospitalização por essa arbovirose. Ainda são necessários mais estudos, inclusive demonstrando efeitos colaterais a curto e a longo prazo, mas, no momento, é possível avistar um caminho promissor para o combate desta doença.